



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Instituto de Comunicação e Informação
Científica e Tecnológica em Saúde

PLANO DE ENSINO – 2019.1 – PPGICS

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina: Fundamentos Teóricos da Saúde, Ciência e Tecnologia			
Código: ICS-DM019	Créditos: 4	Carga Horária: 120h	Período:
Professor(a): Dra. Márcia de Oliveira Teixeira Dr. José Noronha		26/03/19 a 23/07/19 Terça-feira – 9h às 13h	

EMENTA/ OBJETIVOS
Parte 1 A C&T em Saúde e a reforma sanitária; Política de C&T em Saúde; Complexo Médico Industrial da Saúde; Arranjos organizacionais da pesquisa em saúde; a cooperação e os processos de internacionalização e globalização; Ciência aberta. Parte 2 A saúde como campo das políticas e das práticas: o SUS, a formação e sustentabilidade do sistema de saúde brasileiro. A saúde como campo de pesquisa: aspectos históricos, teórico-epistemológicos e sua determinação social.

PROGRAMAÇÃO

Semana/ Aula	Data	Docente	Tema/Referencias
Março			
1ª	26/3	Noronha	Apresentação dos alunos. Apresentação da disciplina. Conversa: “O que é saúde?” ALMEIDA FILHO, N. O que é saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2011. Temas em saúde collection. ISBN 978-85-7541-343-2. Available from SciELO Books < http://books.scielo.org >.
Abril			

2 ^a	02/4	Noronha	<p>Condição de saúde dos brasileiros BONITA, R. et al. Epidemiologia básica. Genebra: WHO, p. 15-38, 2010. Disponível em: http://whqlibdoc.who.int/publications/2010/9788572888394_por.pdf</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Saúde Brasil 2017 : uma análise da situação de saúde e os desafios para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável. Ministério da Saúde, Brasília, 2018. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2017_analise_situacao_saude_desafios_objetivos_desenvolvimento_sustentavel.pdf. Caps 3 e 4.</p>
3 ^a	09/4	Noronha	<p>Antecedentes históricos do sistema de saúde brasileiro COSTA, A.M., NORONHA, J.C., NORONHA, G.S. Barreiras ao universalismo do sistema de saúde brasileiro. Em: TETELBOIN, C., LAURELL, A.C. (coord). Por el derecho universal a la salud: una agenda latinoamericana de análisis y lucha. Buenos Aires: CLACSO, 2015. p. 17-39. Disponível em http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/gt/20151109090721/derecho_universal_a_la_salud.pdf</p> <p>Resenha</p> <p>LIMA, N.T., FONSECA, C.M.O., HOCHMAN, G. A Saúde na Construção do Estado Nacional no Brasil: Reforma Sanitária em Perspectiva Histórica in LIMA, N.T. et al (org) Saúde e Democracia: História e Perspectivas do SUS. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. pp- 27-58</p>
4 ^a	16/4	Noronha	<p>O Sistema Único de Saúde – SUS Capítulo 12 em GIOVANELLA, L et al (org) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012</p> <p>BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. A Gestão do SUS. Brasília: CONASS, 2015. 133 p. ISBN 978-85-8071-027-4. Disponível em https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf</p>
5 ^a	30/4	Noronha	<p>Financiamento setorial MARQUES, R.M.; PIOLA, S.F.; ROA, A. C. (Org.) Sistema de saúde no Brasil: organização e financiamento. Rio de Janeiro: Abres. 2016. Caps. 4, 5, 6, 8. Disponível em http://economia.saude.homolog.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=140 resenha</p>

Maio

6 ^a	7/5	Noronha	Exibição e debate sobre filme SICKO, de Michael Moore (elaboração de resenha individual)
7 ^a	14/5	Noronha	Dinâmica em grupo (Júri)
8 ^a	21/5	Noronha	MESA REDONDA – Rumo à 16^a Conferência Nacional de Saúde
9 ^a	28/5	Márcia	Anderson, Perry. Balanço do Neoliberalismo. In Sader, Emir & Gentili, Pablo (orgs.) <i>Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. Pp. 9-23. Disponível em http://paje.fe.usp.br/~mbarbosa/cursograd/anderson.doc

Junho

10 ^a	04/6	Márcia	Nunes, João Arriscado (2002) As dinâmicas da(s) ciência(s) no perímetro do centro: Uma cultura científica de fronteira. Revista Crítica de Ciências Sociais. 63. pp 189-198. Disponível em http://rccs.revues.org/1279 Bourdieu, Pierre. O Campo Científico. In Ortiz, Renato (org.). 1983. Bourdieu – Sociologia. São Paulo: Ática. Coleção Grandes Cientistas Sociais, vol. 39. p. 122-155. Disponível em https://cienciaticnosociedade.files.wordpress.com/2015/05/o-campo-cientifico-pierre-bourdieu.pdf
11 ^a	11/6	Márcia	Elzinga, A; Jamison, A. El cambio de las agendas políticas en ciencia y tecnología. Revista Zona Abierta. 75/76. Pp 2-22. Disponível em http://docs.politicascsti.net/documents/Teoricos/ELZINGA_JAMISON.pdf Sugestão de leitura Complementar Velho, Lea. 2011. Conceitos de Ciência e a Política Científica, Tecnológica e de Inovação. Sociologias. 13. 26. 128-153. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/soc/v13n26/06.pdf
12 ^a	18/6	Márcia	Thomas, H. Los estudios sociales de la tecnologia en América Latina. Íconos. Revista de Ciencias Sociales. Num. 37, Quito, mayo 2010, pp. 35-53. Disponível em http://www.redalyc.org/pdf/509/50918216003.pdf
13 ^a	25/6	Márcia	Alzugaray, s; Mederos, I; Sutz. Investigación e innovación para la inclusión social: la trama de la teoría y de la política . ISEGORIA. Revista de Filosofía Moral y Política. N.º 48, enero-junio, 2013, 25-50. Disponível em http://isegoria.revistas.csic.es/index.php/isegoria/article/viewArticle/809

Julho

14 ^a	02/7	Márcia	Fonseca, P; Pereira, T. Pesquisa e desenvolvimento responsável? Traduzindo ausências a partir
-----------------	------	--------	---

			da nanotecnologia em Portugal. <i>História, Ciências, Saúde – Manguinhos</i> , Rio de Janeiro, v.24, n.1, jan.-mar. 2017, p.165-185. Disponível http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v24n1/0104-5970-hcsm-24-1-0165.pdf
			Vianna, CMM. Estruturas do Sistema de Saúde: do Complexo Médico-industrial ao Médico-financeiro. <i>PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva</i> , Rio de Janeiro, 12(2): 375-390, 2002. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/physis/v12n2/a10v12n2.pdf
15 ^a	09/7	Márcia	Albagli, S; Clinio, A; Raychtock, S. Ciencia Aberta: Correntes interpretativas e tipos de ação. Liinc em Revista, Rio de Janeiro, v.10, n.2, p. 434-450, novembro 2014. Disponível em http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3593/3072
16	16/7	Márcia	Nunes, J.A.; Matias, Marisa. Controvérsia científica e conflitos ambientais em Portugal: O caso da co-incineração de resíduos industriais perigosos. In <i>Revista Critica de Ciencias Sociais</i> . 65(2003). Disponível em http://www.resol.com.br/textos/rccs-1185-65-controversia-cientifica-e-conflitos-ambientais-em-portugal-o-caso-da-co-incineracao-de-residuos-industriais-perigosos.pdf
17	23/7	Noronha /Márcia	Mesa Redonda a programa

AVALIAÇÃO

1 ^a parte/ Noronha	2 ^a parte / Noronha
1) Resenhas (Individual): 30% Do conjunto de textos indicados para cada aula, o aluno deve escolher 1 (um) e escrever uma resenha de, no máximo, 1 (uma) página.	1) Fichamento (Individual): 30% Do conjunto de textos indicados para cada aula, o aluno deve escolher 1 (um), apresentando objetivos, estrutura e os principais argumentos (máximo 2 paginas A4, fonte TNR 12, espaçamento 1,5)
2) Trabalho (individual): 60%	2) Exercício final (individual): 60%
3) Assiduidade e participação: 10%	3) Assiduidade e participação: 10%
Critérios de avaliação	
Conceito Final: 1^a parte + 2^a parte / 2	